

# APRESENTAÇÃO

Este número da Série Textos FCC traz os trabalhos premiados na 8ª Edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques (PPRMM). Essa iniciativa da Fundação Carlos Chagas (FCC) tem por objetivo valorizar o professor formador de cursos de licenciatura e divulgar experiências formativas que contribuam para a aprendizagem da docência do futuro professor da educação básica. Muito tem-se discutido sobre as limitações da formação inicial dos docentes no sentido de inteirá-los da sua futura realidade de trabalho. A proposta do Prêmio é, assim, valorizar experiências exitosas que aproximam o licenciando do contexto das escolas.

Apesar de o PPRMM estar cada vez mais consolidado – ou justamente por isso –, sentimos necessidade de introduzir algumas mudanças. A primeira delas refere-se aos processos de inscrição e de avaliação dos projetos, que passam a ser inteiramente *on-line*, a partir de 2018. A outra mudança diz respeito à distribuição dos prêmios: em vez de até dois premiados e até três menções honrosas, passa-se agora a conceder até três prêmios de R\$20.000,00 (vinte mil reais).



Neste ano, o Prêmio recebeu 80 inscrições. A avaliação dos projetos foi realizada, em um primeiro momento, por uma Comissão de Especialistas constituída por profissionais de reconhecido mérito no campo da formação docente. Em um segundo momento, os trabalhos que receberam dois pareceres positivos foram considerados semifinalistas. Em seguida, a Comissão Organizadora selecionou, dentre esses, dez projetos finalistas, que foram, por fim, analisados por um Comitê Executivo reunido presencialmente para escolher os três vencedores. Esse processo de julgamento considerou, dentre outros aspectos, a originalidade dos procedimentos didáticos empregados visando à aprendizagem dos licenciandos, bem como o potencial multiplicador da experiência. Podemos dizer que, a cada ano, o processo de leitura dos trabalhos tem sido mais gratificante, pois há experiências muito interessantes Brasil a fora, e é muito difícil comparar projetos que são excelentes.

Os três premiados desta Edição são provenientes de duas universidades federais e uma estadual, das regiões Sudeste e Centro-Oeste. As áreas do conhecimento também são diversas: matemática, ciências biológicas e música.

O primeiro projeto que compõe esta publicação é de autoria das professoras Barbara Corominas Valério e Daniela Mariz Silva Vieira, do Instituto de Matemática e Estatística (Licenciatura em Matemática) da Universidade de São Paulo (USP). O trabalho *Projetos de estágio: uma articulação entre formação inicial e continuada de professores* pretende, como diz o próprio nome, promover a interação da formação inicial do licenciando com a formação continuada do professor da escola básica, de modo a contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento profissional de ambas as partes e para a efetiva melhoria no ensino básico. Para tanto, a experiência promove a elaboração de projetos de ensino, incluindo concepção e experimentação de sequências didáticas em salas de aula da educação básica, em conjunto com os professores regentes das classes envolvidas nos estágios, que não só fazem as demandas em função dos desafios que enfrentam como também vão à universidade para participar de um curso de extensão como formação continuada.

O segundo projeto, intitulado *Cajón: estratégia interventiva para compartilhamento de emoções em sala de aula*, é de autoria da professora Daniela Franco Carvalho, do Instituto de Biologia (Licenciatura em Ciências Biológicas) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O *cajón* – um instrumento de origem peruana – é uma estratégia interventiva desenvolvida como método didático na disciplina Ciências e Mídias, com o propósito de provocar discussões acerca dos estereótipos e representações que circulam na contemporaneidade a respeito do outro e, assim, diminuir barreiras para o acesso aos sujeitos que convivem na sala de aula. Para isso, a intervenção propõe que cada sujeito compartilhe com os demais colegas de turma alguma memória ou aspecto da vida cotidiana que reverbere neles, tal qual o som do *cajón*. Trata-se de um projeto original na forma e na linguagem, que envolve processos reflexivos, criativos e de autoria baseados em vivências pessoais. A proposta traz evidências do favorecimento da aprendizagem do ser professor em um sentido que vai além dos conteúdos científicos, mas não prescinde deles.

Thaís Lobosque Aquino apresenta o outro projeto premiado – *Música, estágio e pesquisa: ações formativas com o tema Mulheres na Música* –, desenvolvido na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás (UFG). Essa proposta de trabalho foi desenvolvida em três disciplinas do núcleo de estágio do curso de Licenciatura em Música e teve por objetivo oportunizar – a partir do tema gerador “Mulheres na Música” – compreensão e vivência do estágio enquanto momento de pesquisa e de desenvolvimento de aspectos indispensáveis à construção da identidade e dos

saberes próprios ao exercício profissional da docência em música. Os objetivos, conteúdos, procedimentos didáticos e processos avaliativos nas três disciplinas eram comuns. O conjunto das ações aponta três resultados principais: em primeiro lugar, constatou-se o desenvolvimento conjunto de professores em formação, professoras formadoras e crianças; além disso, os envolvidos vivenciaram uma maior articulação entre música, estágio, pesquisa, ensino, aprendizagem, universidade e educação básica; e, por fim, em decorrência do trabalho com produções femininas, fez-se emergir a importância do combate ao processo de invisibilização das mulheres no campo musical.

Desejamos e acreditamos que essas experiências têm potencial inspirador para outros docentes, tanto da mesma área do conhecimento quanto de outras não diretamente relacionadas.

Os professores premiados representam um número significativo de formadores que atuam em cursos de licenciatura e que, em muitas situações, assumem para si o desafio de promover o avanço intelectual e profissional dos futuros professores. São docentes que se confrontam com a tarefa de formar profissionalmente os licenciandos, favorecendo o aprendizado da docência, do conhecimento profissional que é específico e indispensável ao desenvolvimento dessa atividade.

**GISELA LOBO TARTUCE**

**PATRÍCIA ALBIERI ALMEIDA**